



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar a inspeção para combater o campismo nos bairros comunitários, mas apoiar o desenvolvimento sustentável da sua economia

Os cinco dias de feriado do 1 de Maio, conhecidos no Interior da China como “semana dourada”, terminaram no dia 3 de Maio. De acordo com os dados estatísticos, durante este período, registou-se um total de 2,652 milhões de entradas e saídas nos postos fronteiriços de Macau, dos quais 491,9 mil foram visitantes e, segundo os serviços competentes, a vontade dos visitantes de visitar Macau aumentou e o resultado global foi melhor do que o previsto, o que impulsionou, significativamente, o crescimento económico. A taxa de ocupação hoteleira também foi satisfatória, pois, apesar do aumento dos preços dos hotéis, essa taxa do último dia de feriado atingiu 70 por cento. A vinda de turistas fez aumentar as receitas dos estabelecimentos comerciais locais, nomeadamente, dos sectores do turismo e da restauração, o que tem um significado positivo para a recuperação e o desenvolvimento da economia de Macau, bem como para a melhoria do ambiente de negócios das pequenas e médias empresas.

O turismo de Macau está a apresentar sinais de recuperação e crescimento vigoroso, e a vinda a Macau dum grande número de turistas acaba por promover o nível de consumo. Porém, o elevado número de turistas implica pressão e desafio para o trânsito e a segurança de Macau. Há dias, alguns residentes afirmaram que se viam, na zona da Praça de Ponte e Horta, *backpackers* a demorar-se e até a acampar nos passeios das transversais, o que constitui um risco para a higiene e a segurança



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

daquela zona, e perturba a vida normal e as actividades dos residentes. Alguns turistas optam por fazer campismo nas praias das ilhas ou em locais mais remotos, em vez de ficarem alojados em hotéis, o que, para alguns residentes, prejudica a imagem de Macau enquanto cidade turística, e deve ser controlado.

Actualmente, há poucos parques de campismo legais em Macau, e o Parque de Campismo da Colónia Balnear da Praia de Hac Sá só está aberto aos residentes de Macau com mais de 18 anos, mediante requerimento e marcação junto das autoridades competentes, portanto, os turistas que não tenham familiares ou amigos residentes de Macau não podem ali acampar. Nos últimos anos, enquanto actividade económica emergente, o campismo tem conseguido cada vez maior adesão e procura em todo o mundo, pois vai ao encontro da vontade de vivenciar, de se divertir, de se aventurar e de socializar das pessoas. Para que o respectivo desenvolvimento não afecte a vida normal dos residentes, os serviços competentes devem estudar e analisar a forma e o rumo adequado do desenvolvimento da economia de campismo em Macau.

Assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O facto de *backpackers* terem estado a acampar na comunidade tem despertado a atenção de várias partes. No entanto, na prática da fiscalização, verifica-se falta de força de execução, e não se consegue impedir os comportamentos pouco civilizados dos turistas. De que medidas dispõe o Governo para reforçar a inspecção e o controlo em relação a esta situação? Como é que se pode garantir a execução eficaz das medidas, por forma a reduzir o fenómeno caótico de os turistas fazerem campismo nos bairros comunitários e o seu impacto na vida da população?

2. O campismo não autorizado dos *backpackers* nos bairros pode afectar a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

higiene ambiental, agravando os encargos com a manutenção da limpeza e perturbando os moradores. Com vista a manter a limpeza dos bairros comunitários, o Governo deve reforçar a monitorização do ambiente, sancionando e combatendo as infracções. Vai fazê-lo?

3. Com o surgimento da economia de campismo, as empresas locais pretendem encontrar oportunidades de negócio, oferecendo um conjunto de serviços, mas o campismo não autorizado constitui sempre um risco para a segurança. Para garantir o desenvolvimento sustentável e saudável dessa economia, o Governo deve ponderar sobre a criação de mais parques de campismo legais ou a concessão de mais licenças de pousadas de juventude, ou estabelecimentos de alojamento de baixo custo, para os turistas terem mais opções de alojamento. Vai fazê-lo? Com vista a salvaguardar a higiene ambiental e a ordem pública, como é que os serviços competentes vão reforçar, nos termos da lei, a fiscalização e a manutenção dos parques de campismo legais?

5 de Maio de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lo Choi In



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Referências:

1. “500 mil turistas na semana dourada, mais do que o previsto”, Direcção dos Serviços de Turismo, <https://bit.ly/3NC7XuM>
2. “Macau: 490 mil turistas na semana dourada”, <https://bit.ly/42uVT2L>
3. “Acampamento de *backpackers* nos bairros comunitários”, Jornal “Chengpou”, 4 de Maio de 2023
4. Regulamento para a Utilização do Parque de Campismo da Colónia Balnear da Praia de Hác Sá, Divisão de Conservação da Natureza, Departamento de Zonas Verdes e Jardins, IAM